

Educação do Campo no Brasil contemporâneo: conquistas, desafios e resistências em tempos de retrocesso¹

Graziele Santos Ribeiro²
Esther Marciano Barbosa³
Emillyn Rilla Alves dos Santos⁴
Gersileide Paulino de Aguiar Vilela⁵

A Educação do Campo emerge como uma conquista recente na história brasileira, fruto de embates sociais no período pós-ditadura militar, especialmente durante o processo de redemocratização. Sua definição carrega um duplo significado: deve ser uma educação do campo, ou seja, construída a partir das necessidades e realidades dos povos rurais em sua diversidade; e no campo, garantindo o direito à educação sem que seja necessário migrar para os centros urbanos. Essa concepção rompe com o modelo tradicional da chamada educação rural, marcado pelo ruralismo pedagógico, que durante décadas reproduziu uma visão urbano-centrada e alheia às especificidades rurais. Nas últimas décadas, importantes avanços foram alcançados, como a criação das Diretrizes Operacionais para a Educação Básica do Campo, em 2002, e a realização de conferências nacionais dedicadas ao tema – a primeira delas, realizada em Luziânia (GO) em 1998. No entanto, persistem desafios estruturais que dificultam a consolidação de uma educação verdadeiramente transformadora como o enfraquecimento de programas como o PRONERA (Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária), o PROCAMPO (Programa Nacional de Educação do Campo) e o PRONACAMPO (Programa Nacional do Campo), além da falta de articulação efetiva entre Estado e os movimentos sociais. Esses movimentos, em especial o MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra), têm desempenhado um papel central na defesa da Educação do Campo, articulando-a com lutas mais amplas pela defesa da reforma agrária, direito à terra e soberania alimentar. A pedagogia desenvolvida por esses movimentos, baseada na educação crítica e na valorização da cultura camponesa, demonstra que é possível construir alternativas ao modelo hegemônico. Nesse contexto, destaca-se que a Educação do Campo foi impactada com o Impeachment de 2016, período marcado pelo desmonte de políticas públicas educacionais e a falta de incentivo voltado aos programas às populações do campo, intensificando as desigualdades históricas. Este estudo, de caráter qualitativo e bibliográfico, busca analisar os desafios e as perspectivas da Educação do Campo no Brasil contemporâneo, destacando a necessidade de retomar e fortalecer essa pauta como parte essencial de um projeto amplo de transformação social. Assim, é fundamental reivindicar políticas públicas consistentes, garantir a participação ativa dos movimentos sociais na formulação de ações educativas e combater a precarização das escolas no campo. Apesar dos obstáculos, a resistência dos povos rurais e a produção acadêmica crítica denuncia e anuncia caminhos para uma educação que efetivamente dialogue com a realidade do campo e contribua para a construção de uma sociedade mais justa.

Palavras-chave: Educação do Campo; Movimentos Sociais; Resistência.

Rural Education in contemporary Brazil: achievements, challenges, and resistance in times of setback

Rural Education emerges as a recent achievement in Brazilian history, advocating for an education that takes place in the countryside and is built upon the needs and realities of rural populations. This study, of a qualitative and bibliographic nature, seeks to analyze the challenges and perspectives of Rural Education in contemporary Brazil, highlighting the need to strengthen discussions as part of a broader project aimed at social transformation.

Key words: Rural Education; Social Movements; Resistance.

¹Este trabalho foi apresentado no XXIX Congresso Internacional de Antropologia de Ibero-América e no VI Seminário de Pesquisa em Rede Internacional, realizado no Centro Universitário Mais – UNIMAIS, realizado em Inhumas, Goiás, Brasil, de 29 a 31 de maio de 2025. Trabalho publicado nos anais do evento.

²Mestranda em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás. E-mail: grazielesantosribeiro7@gmail.com

³Mestranda em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás. E-mail: esthermarcianob2@gmail.com

⁴Mestranda em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás.

⁵Doutoranda em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás.